

IGREJA VIRTUAL ONLINE E OFFLINE: Estudo do processo comunicacional em Arquidioceses do Brasil

Paulo Vitor Giraldi PIRES¹
Maria Cristina GOBBI²

Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP

Resumo: A proposta deste projeto é analisar o processo de comunicação e gestão da informação nos sites das maiores (Arqui)dioceses do Brasil. A análise se realizará por meio da observação das páginas eletrônicas destas instituições religiosas. A pesquisa será focada nos processos da comunicação virtual adotados por essas Igrejas locais, traçando o perfil comunicativo, na tentativa de compreender quais são os pressupostos definidos pela Igreja Católica para fazer-se presente na web e como essas ações tem sido norteadas pela instituição em nível nacional, a partir da Comissão Episcopal para a Comunicação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A dissertação será um estudo de caso analítico sobre as políticas de comunicação definidas pela Igreja Católica no uso da internet para a evangelização e, esta análise culminará com a proposta da Igreja Virtual, meta principal deste estudo. Para esta pesquisa, utilizaremos a teoria geral dos sistemas de Ludwing Von Bertalanffy (1977) e das contribuições posteriores de Niklas Luhmann (1990) e, como metodologia, a análise quantitativa e fenomenológica.

Palavras-chave: Comunicação. Gestão da Informação. Internet. Igreja Virtual.

1 Igreja no ciberespaço

A relação entre Igreja e Internet vem sendo discutido pelas principais instruções pastorais. O recente documento sobre comunicação lançado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) é o estudo 101, e traz como título: *Comunicação na vida da Igreja no Brasil*, busca trazer algumas reflexões oportunas sobre a presença da Igreja nas múltiplas formas de mídia. O material é apresentado com objetivo de oferecer aos bispos, agentes de pastorais de todo o país um instrumento de reflexão que motive e oriente o planejamento da própria atividade de comunicação presente na vida e missão da Igreja Católica. O estudo coloca, ainda, que sem entender a comunicação como experiência de vida, torna-se inviável pensar uma evangelização coerente com as necessidades dos tempos de hoje.

¹ Bolsista CAPES. Jornalista e Mestrando em Comunicação pela Universidade Estadual Paulista – Julio de Mesquita Filho - UNESP. Email: pygiraldi@hotmail.com

² Orientadora da Dissertação de Mestrado. Pós-Doutora e docente do Curso de Pós-Graduação em Comunicação Midiática pela Universidade Estadual Paulista – Julio de Mesquita Filho - UNESP. Email: mcgobbi@terra.com.br

A Internet pode se tornar um extraordinário meio de comunicação e de progresso cultural da sociedade. [...] Adequadamente valorizada e sabiamente utilizada, a Internet pode tornar-se não somente um lugar de encontro, mas também de verdadeira e adequada elaboração da cultura católica, voltada, sobretudo, para a paz, para a solidariedade e o diálogo (Estudos da CNBB, 2011, item 90).

O estudo apresenta de forma tímida a relação da Igreja e Internet, ainda com uma visão parecida com a do Concílio Vaticano II, ao ressaltar as novas tecnologias como “maravilhosas invenções”, mas sem um olhar crítico sobre este “poderoso” e “perigoso” meio de comunicação. O sentido mais frequente de estar na mídia por parte da Igreja é simplesmente ocupar um espaço com um conteúdo religioso, seja noticioso ou doutrinal, uma transmissão de missa ou mesmo a simples divulgação de acontecimentos eclesiais. Mas o que pretende a Igreja Católica com a inserção frenética e despreparada no ciberespaço? Se a resposta for para evangelizar, então é preciso repensar urgente essa relação entre internet e evangelização. Pois evangelizar através da mídia, poderia ser uma justificativa para os não esforços da Igreja na sua missão pastoral.

Quando se pensa em Igreja virtual não é com o objetivo de visualizar que a comunidade de pessoas, reunidas em um espaço físico, irá deixar de existir. A proposta é justamente compreender o processo comunicacional próprio de cada ambiente, seja físico ou virtual, para o fortalecimento da cultura católica, a partir de suas ações comunicativas, como alerta do documento sobre “Igreja e Internet” do Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais:

A Internet é relevante para muitas atividades e programas da Igreja: a evangelização, incluindo a reevangelização, a nova evangelização e obra missionária tradicional ad gentes, a catequese e outros tipos de educação, notícias e informações, a apologética, governo e administração, assim como algumas formas de conselho pastoral e de direção espiritual. Embora a realidade virtual do espaço cibernético não possa substituir a comunidade interpessoal concreta, a realidade da encarnação dos sacramentos e da liturgia, ou a proclamação imediata e direta do Evangelho, contudo pode completá-las, atraindo as pessoas para uma experiência mais integral da vida de fé e enriquecendo a vida religiosa dos usuários. Ela também oferece à Igreja forma de comunicação com grupos específicos – adolescentes e jovens, idosos e pessoas cujas necessidades obrigam-nas a permanecer em casa, indivíduos que vivem em regiões remotas e membros de outros organismos religiosos – que, de outra forma, seria difícil alcançá-los (IGREJA E INTERNET, 2006, p. 13-14).

As mudanças na sociedade contemporânea têm exigido que a instituição religiosa esteja presente no mundo das comunicações sociais, utilizando destas mídias para propagação da fé dentro e fora da Igreja. Esta pesquisa visa contribuir para o entendimento dos processos da comunicação virtual adotados pelas Arquidioceses, na tentativa de compreender quais são os pressupostos definidos pela Igreja Católica para fazer-se presente na web, a partir da análise da gestão de informação. Sabemos que, a encarnação evangélica no ciberespaço ou em outras plataformas midiáticas, tão defendidas pelo catolicismo exige, no entanto, mais competência profissional, investimentos na comunicação institucional católica, possibilitando a abertura para o diálogo. Estar no universo *online*, é contribuir de forma efetiva, para fortalecer e ampliar as discussões no espaço *offline*, ou seja, no cotidiano da sociedade. A Instrução Pastoral *Communio et Progressio* é clara ao dizer que a Igreja precisa estar aberta para dialogar com o mundo, com todas as raças e culturas.

Evangelizar pela mídia poderia ser o início de prática de cidadania mais participativa, baseada no valor humano, social e cristão. Mas como é possível comunicar (evangelizar) pela internet? Ao final desta pesquisa, pretendemos trazer discussões sobre a necessidade da gestão da informação e políticas de comunicação nos sites institucionais, principalmente no uso da internet pela Igreja. Essa, talvez seja uma forma mais interessante de ser Igreja virtual, para estabelecer pontes e ser ponte, que contribua para o bem comum e favoreça o diálogo.

Referências Bibliográficas

BERTALANFFY, Ludwing Von. **Teoria Geral dos Sistemas**. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1977.

ESTUDOS DA CNBB – 101. **A comunicação na vida e na missa da Igreja no Brasil**, São Paulo: Paulus, 2011

IGREJA E INTERNET. **Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais**. 3ª ed. São Paulo: Paulinas, 2006.